36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Em Unidade De Internação Pediátrica No Período De Janeiro à Dezembro De 2012 Em Um Hospital Geral Do Sus Referência Em Trauma Na Cidade De São Paulo.

Autores: MARIA TERESA TORGI ALVES (CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI E MEDICINA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); DALVA HELENA GADIOLI CORTEZ (CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI); DAVI ALVES DE PINHO (CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI E UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); TATIANE LAKS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: RESUMO- Objetivo: Conhecer o perfil das crianças internadas em uma Unidade de Internação Pediátrica, a prevalência da morbidade e a relação da sazonalidade com as doenças durante todo o ano, pois esses dados podem ser úteis na programação institucional referente à estratégia para um atendimento de qualidade à população. Métodos: Estudo retrospectivo de levantamento estatístico hospitalar e do diagnóstico definitivo da internação na Unidade de Pediatria de um Hospital Geral do SUS referência em trauma de São Paulo. Coletado os dados, foram colocados em gráficos e analisados. Isto possibilitou avaliar a prevalência de doenças que motivaram as internações de janeiro a dezembro de 2012, assim como a idade, sexo e sazonalidade. Resultados: O número de atendimentos de urgência e emergência durante o ano de 2012 foi de 66 456 dos quais 2,8% (1 900 crianças) foram internados, sendo 48% lactentes de 0 à 2 anos, seguidos dos 20% dos pré-escolares(3 à 6 anos), 16% de adolescentes (11 à 15 anos) e 14% escolares , de 7 à 10 anos. 57,5% foram do sexo masculino. A prevalência das internações foi de infecções respiratórias em 37,5% e cirurgia, ortopedia e neurocirurgia 34,5%, portanto 72% das internações foram por motivos respiratórios e cirurgicos. Observou-se a sazonalidade na faixa de idade Pediátrica até 15 anos sendo no outono (março, abril e maio) as doenças respiratórias em 44%, e no verão de 27%. A prevalência no verão (janeiro, fevereiro e dezembro) foram cirúrgicas, neurocirúrgicas e ortopédicas em 40% das internações. Conclusão: Estudos assim como os dados encontrados mostram uma relação sazonal nas hospitalizações por infecções respiratórias em lactentes principalmente nos meses do outono e no verão por ocorrências cirúrgicas, mas ao analisarmos todo 2012 o predomínio foi das doenças respiratórias. Estes dados auxiliam no desenvolvimento de estratégias gerenciais a um atendimento adequado.